CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

Vacinas do Adulto (25 a 59 anos, 11 meses e 29 dias)

A vacinação em dia promove saúde e qualidade de vida para cada pessoa vacinada, cada família e sua coletividade.

Para a mulher, estar em dia com suas vacinas antes de engravidar, também, contribui para a saúde, o crescimento e desenvolvimento do seu bebê.

Vacinação em dia é mais proteção.

	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Conforme histórico vacinal	hepatite B	3 doses	hepatite B, hepatite D
	dT[1]	3 doses + reforços periódicos	difteria, tétano
	febre amarela[2]	1 dose	febre amarela
	tríplice viral SCR[3]	até 29 anos: 2 doses; entre 30 e 59 anos: 1 dose; trabalhador de saúde em qualquer idade - 2 doses	sarampo, caxumba, rubéola e síndrome da rubéola congênita
	varicela[4]	2 doses	varicela (catapora)
	pneumocócica 20-valente[5]	1 dose	doenças pneumocócicas invasivas

[1] Para adultos com histórico vacinal em dia, conforme agenda oportuna, 1 dose de reforço aos 34 anos e, na sequência, 1 dose a cada 10 anos, antecipando para 5 anos em caso de exposição a risco de difteria e/ou tétano. Para profissionais de saúde atuantes em quaisquer áreas, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.

[2] Manter a situação vacinal atualizada, principalmente **para quem vive ou vai viajar para área com circulação viral confirmada***. Para os viajantes, recomenda-se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem.

[3] Toda a população nesta idade deve estar vacinada, principalmente aqueles em contato com imunodeprimidos, trabalhadores que atuam na área de pediatria e mulheres que programam engravidar.

[4] Somente para trabalhadores da saúde e povos indígenas, conforme histórico vacinal e sem história da doença ou na dúvida

[5] Somente para povos indígenas, sem histórico vacinal com pneumo conjugada

---

*Área com circulação viral confirmada (casos humanos, epizootia ou potenciais vetores infectados), em contextos de surto, alto risco epidemiológico e emergência em saúde pública.

Obs.: Pessoas que apresentam condições clínicas especiais que as tornem mais vulneráveis, quer sejam desde o nascimento ou adquiridas ao longo da vida, recomenda-se procurar o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) mais próximo ou uma sala de vacina da Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Situações Especiais (RIE).